



# **Projeto de mídias escolares: Rádio Morro da Cruz, cruzando linguagens**



Jossiane Boyen Bitencourt

O projeto de Mídias Escolares na Escola de Ensino Fundamental Morro da Cruz iniciou-se no ano de 2013 com cobertura de eventos como a feira do livro com as turmas de 6º ano em parceria com o professor Fabrício Costa que trabalhou algumas obras do Patrono Luís Augusto Fisher e como elaborar entrevistas. Com posse dessas perguntas, a segunda parte foi trabalhar com os equipamentos midiáticos, bem como, a postura nas entrevistas. Foram montadas equipes de trabalho em que cada aluno tinha sua função: repórter, responsável pelo áudio (gravação), filmagem, fotografia e registro escrito com a solicitação da autorização do uso da imagem para os entrevistados.

Em 2014, a pedido desses próprios alunos que queriam conhecer mais as diferentes mídias e produzir material, iniciaram encontros semanais de um turno por semana, visando à consolidação do trabalho iniciado no final do ano anterior. Assim, surgiram as oficinas de edição de áudio e vídeo pela necessidade dos alunos em produzir e editar seu próprio material. Nesses encontros aprenderam a utilizar o software Audacity para edição, bem como, introduzir vinhetas e músicas as suas produções. Esse trabalho foi divulgado em eventos na escola, principalmente nos sábados letivos e divulgados na página do facebook da escola ([www.facebook.com/emefmorrodacruz](http://www.facebook.com/emefmorrodacruz)).

Nas oficinas de vídeos foram apresentados o software MovieMaker visando inserir fotografias e vídeos juntamente com os áudios construídos na oficina de Audacity. Nesse processo, sou professora articuladora (educadora) e ministrante das oficinas bem como incentivadora do processo de protagonismo juvenil que cresceu em 2014.

É importante ressaltar que junto com esse trabalho, os alunos continuaram a criar pautas de entrevistas para eventos que surgiam, bem como, dicas para enquadramento de imagens e vídeos. Outro importante momento foram a construção dos tripés e estabilizadores de imagem feitos com canos de pvc através da oficina realizada na escola pelo professor Jesualdo Freitas da Assessoria de Inclusão Digital da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre ([www.alemrede.blogspot.com](http://www.alemrede.blogspot.com)).

O trabalho está sendo registrado pelos próprios alunos no blog ([www.radiomorrodacruz.wordpress.com](http://www.radiomorrodacruz.wordpress.com)) visando a comunicação de diversas atividades

midiáticas como áudio, fotografia, vídeo e escrita. Nesse ano de 2015, os alunos estão criando seus e-mails e cada um terá seu próprio blog para registrar seus projetos que funcionará como um portfólio de suas atividades.

Segundo Soares (2002), a tecnologia contribui para a aprendizagem, mas não é a responsável pelo processo. O sentido ao que se está pesquisando e criando que provocará a aprendizagem e não o contrário. É um meio para atingir a aprendizagem e não um fim.

O objetivo geral do projeto é trabalhar com as diferentes linguagens de comunicação e com equipamentos midiáticos. Como habilidades desenvolvidas podem ser citadas organização, postura comunicativa e respeitosa; trabalho em equipe, divisão de tarefas e concentração; enquadramento de imagens e vídeos, qualificando a captação, bem como edição do material; melhor convívio com colegas e a valorização pela comunidade escolar; manifestação de talentos e habilidades de cada aluno; desenvolvimento da criatividade, criticidade e autonomia na construção das pautas das entrevistas e na elaboração do material midiático; organização dos materiais em pastas no computador inclusive com edição desse material; desenvolvimento da escrita, ampliando o seu sentido e significado com novos leitores dentro e fora da escola; e por fim a elaboração do blog com divulgação das tarefas realizadas dando voz a autoria dos alunos, incentivando o protagonismo juvenil e culminando prazer com comunicação.

Os conteúdos trabalhados compreendem linguagem audiovisual e midiática; escrita através de relatórios das atividades desenvolvidas (registro no caderno do projeto e produção de textos para o blog); captação de áudio e imagem fixa e em movimento, edição de vídeo no programa MovieMaker e edição de áudio (programa audacity).

O acompanhamento do processo dá-se por meio da organização dos papéis dentro de uma equipe incentivado pela educadora que segundo Jacquinet (2015) valoriza a participação efetiva do aluno. Buscasse também valorizar as peculiaridades pessoais de cada aluno, propondo uma ideia de aceitação da diversidade interna do grupo. Assim, as mídias são aproveitadas como mediação na construção da cidadania, da qualificação das relações e na produção do conhecimento, fazendo fluir melhor a comunicação no interior da escola.

Em cada encontro os alunos produzem as pautas das entrevistas, gravam, filmam e fotografam além de fazer o registro escrito de cada atividade. Os papéis de cada um são organizados pelo próprio grupo com a mediação da educadora.

No ano de 2014, além da cobertura de eventos dentro da escola, pode ser citado o FISL 15 – Fórum internacional de Software Livre ocorrido entre os dias 07 a 10 de maio na PUCRS. Para este evento os alunos tiveram uma introdução sobre o que é Software Livre e realizaram pesquisas na Internet para entender mais o assunto e assim poderem elaborar as perguntas. Nas fotos e possível visualizar os papéis representados por cada integrante da equipe: responsável pelo áudio, repórter, fotógrafo, cinegrafista. Também tem o responsável por pedir o nome do entrevistado e autorização para o uso da imagem.

Pelo segundo ano consecutivo, os alunos entrevistaram o Patrono da feira da feira do livro de Porto Alegre. Em 2013, foi o Luís Augusto Fisher e em 2014, conforme foto abaixo, o entrevistado foi Airon Ortiz especializado em Jornalismo de Aventura. Os alunos tiveram mais de um mês para se prepararem e inclusive



leram os livros: Egito dos Faraós e alguns capítulos de Jerusalém. No blog do projeto inclusive tem toda a produção audiovisual e escrita do evento.

Agora em 2015, o projeto foi ampliado com mais horas, atendendo no total de 40 alunos distribuídos em 2 turnos. Como primeira etapa cada aluno criou seu email para comunicação e seu blog que serve como portfólio para registro das atividades. Os alunos já realizaram inclusive a cobertura de um evento de robótica

na usina do gasômetro no mês de Abril.



Nas próximas etapas busca-se a efetivação da rede de blogs e ampliação do projeto em que esses alunos sejam multiplicadores no trabalho desenvolvido na escola para outras turmas atingindo um maior número de alunos e professores.

Como considerações finais pode-se dizer que o projeto já está colhendo bons frutos, incentivando o protagonismo juvenil, tendo em vista uma maior autonomia por parte dos alunos e a melhoria do trabalho em grupo visando respeitar a vez e a voz do outro colega.

## 1. REFERÊNCIAS

Ministério da Educação. Mídia & Educação. **Perspectivas para a qualidade da informação, recomendações**. Brasília: MEC, 2000.

JACQUINOT, Geneviève. **O que é um Educomunicador?** Retirado do site [www.eca.usp.br/nucleos/nce](http://www.eca.usp.br/nucleos/nce) - Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. Acesso Abril de 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação, in **Comunicação & Educação**, São Paulo, ECA/USP-Editora Segmento, Ano VIII, já/abr. 2002, no. 23, p. 20.

•● A AUTORA ●•

**Jossiane Boyen Bitencourt** é professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre há 9 anos atuante no Laboratório de Informática e nas ações articuladas com os professores envolvendo mídias e tecnologias. Formada em Pedagogia – Multimeios e Informática Educativa pela PUCRS e Mestre em Educação com Linha de Pesquisa em Informática na Educação. E-mail: [jboyen@gmail.com](mailto:jboyen@gmail.com).